

Revisão de Temas

PO - (UM16-89) - DERMATITE ATÓPICA – UM DIAGNÓSTICO À FLOR DA PELE

Alexandra Freitas¹; Ana Reis¹; Rui Fernandes¹; João Freitas²

1 - USF Hygeia - ACeS Tâmega III; 2 - Centro Hospitalar Universidade de Coimbra

Introdução:

A Dermatite Atópica (DA) constitui uma doença inflamatória crónica da pele, de etiologia alérgica e caracterizada pela presença de prurido, lesões eczematosas, pele seca e liquenificação. A localização das lesões varia de acordo com a faixa etária do doente e pode apresentar-se desde formas leves e localizadas até formas graves e de difícil controlo.

Objetivo:

Fazer uma revisão da literatura sobre a DA, abordando epidemiologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento.

Metodologia:

Revisão clássica de literatura sobre a temática “Dermatite Atópica”. Na identificação das fontes bibliográficas recorreu-se às bases de dados Medline/Pubmed, Cochrane e National Guideline Clearinghouse, utilizando o termo MeSh: “Atopic dermatitis”, bem como a livros da área dermatológica. Foram selecionados trabalhos publicados nos últimos quinze anos, nas línguas inglesa e portuguesa, que abordam, direta ou indiretamente, os principais aspetos do tema em questão.

Resultados:

A DA apresenta uma prevalência crescente, com predomínio nos países desenvolvidos. Afeta cerca de 15-30% das crianças e 2-10% dos adultos, sendo que, 85% dos casos ocorrem no 1º ano de vida. Encontra-se associada a outras doenças mediadas por IgE como alergia alimentar, rinite alérgica e asma. Manifesta-se, habitualmente, com períodos de exacerbação e remissão. O diagnóstico de DA é centrado nas manifestações clínicas da doença. Não são necessários exames laboratoriais para o diagnóstico embora o doseamento de IgE específica possa ser útil para avaliar a sensibilização a determinados alérgenos. O tratamento envolve várias abordagens terapêuticas, ressaltando-se a restauração da barreira cutânea e controle da inflamação.

Discussão:

A DA é uma doença alérgica crónica, comumente caracterizada por prurido intenso e eczemas, e com forte correlação com outras doenças atópicas, tais como asma brônquica e rinite alérgica. Condiciona a qualidade de vida dos doentes e acarreta inúmeras repercussões psicológicas e sociais, como distúrbios do sono, do humor e evasão escolar. Assim, é fundamental o reconhecimento dos fatores desencadeantes da doença e das suas manifestações clínicas pelo médico de família, proporcionando um diagnóstico adequado e precoce, bem como um tratamento efetivo e individualizado.